

Secretaria de  
Educação



CONSCIÊNCIA  
NEGRA

Coordenadoria  
de Biblioteca

### Uma importante leitura para o dia 20 de novembro.

Prezada comunidade escolar,

No dia 20 de novembro, é comemorado o dia da Consciência Negra. O Programa de Biblioteca e Leitura que tem a missão de incentivar a leitura e a pesquisa inicia esse informativo com a ponderação sobre uma das reflexões que essa data nos impõe: **afinal, o que é a consciência negra?**

Entendemos a pesquisa como inerente às bibliotecas e às escolas, trata-se de um atividade importante e séria que deve ser realizada a partir de fontes confiáveis de informação para que, a partir dela, possamos construir novos conhecimentos. Assim, sempre recorremos a quem entende do assunto. Vejamos como a pesquisadora Nilma Lino define o que é a consciência negra:

*É a compreensão política do papel insurgente, libertador e emancipatório da população negra no Brasil e dos nossos ancestrais africanos trazidos à força para o Brasil. Consciência negra é adotar uma posição política na luta contra o racismo. É reconhecer a força, a herança, a resistência e a luta do povo negro, no Brasil. E é assumir politicamente e de maneira afirmativa a identidade negra.*

Para a pesquisadora, o dia 20 de novembro foi instituído politicamente pelo movimento negro na construção da resistência e da denúncia ao racismo e em contraposição às interpretações despolitizadas a respeito do dia 13 de maio. É dia de lembrar Zumbi dos Palmares, liderança negra, que lutou pela libertação dos escravos no Período Colonial. Essa data é feriado em vários municípios brasileiros e está presente no calendário escolar, de acordo com o artigo 79B da LDB ( Lei de Diretrizes e Bases da Educação).



Secretaria de  
Educação



Coordenadoria  
de Biblioteca

Nesse sentido, *mais* do que comemoração, o dia 20 de novembro é um marco para que toda a sociedade brasileira realmente reflita sobre a luta e a resistência negras ao longo dos séculos. É por meio dessa luta que o Brasil reconhece, por exemplo, o racismo como crime inafiançável e imprescritível, na Constituição Federal de 1988. É por meio dessa luta, também, que podemos nos posicionar e reivindicar uma sociedade onde as oportunidades sejam iguais para todos (as).

Por entendermos o poder transformador da leitura, não poderíamos deixar de buscar na literatura algo que dialogasse com as questões históricas, sociais e políticas que as reflexões sobre a consciência negra e a luta dos negros nos apresentam. Assim, deixaremos como indicação de leitura literária aos estudantes, profissionais de biblioteca, professores, pedagogos, dirigentes, gestores da educação e a toda comunidade escolar, o livro **Quarto de despejo** da escritora Carolina Maria de Jesus. E como mediadores, deixamos aqui um pequeno trecho da obra:

14 de setembro: "Hoje é o dia da páscoa de Moisés. O Deus dos judeus. Que libertou os judeus até hoje. O preto é perseguido porque a sua pele é da cor da noite. E o judeu porque é inteligente. Moisés quando via os judeus descalços e rotos orava pedindo a Deus para dar-lhe conforto e riquezas. É por isso que os judeus todos são ricos. Já nós os pobre não tivemos um profeta para orar por nós". (JESUS, 2013, p. 121).



Secretaria de  
Educação



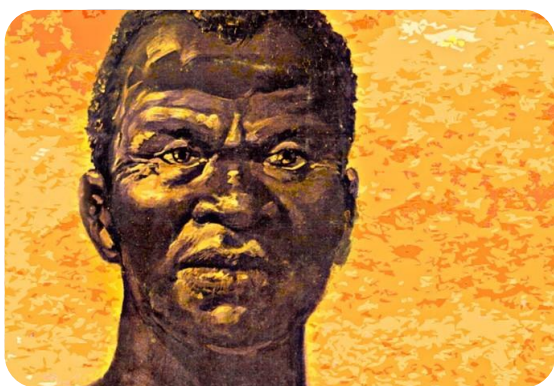
## Coordenadoria de Biblioteca

O livro **Quarto de despejo** é o diário da catadora de papel Carolina Maria de Jesus que relata o cotidiano triste e cruel de uma mulher negra, mãe de três filhos e moradora de favela. O cenário é a favela do Canindé, em São Paulo. Você poderá perceber, com tristeza, que, mesmo tendo sido escrito na década de 1950, este livro jamais perdeu sua atualidade.

Despedimo-nos com a certeza de que a luta dos negros vem de longe e ultrapassa gerações e que nunca devemos desistir de construir uma sociedade verdadeiramente democrática e antirracista. Desejamos que todos (as) estejam bem e que façam boas leituras!

Abraços,

**Equipe do Programa de Biblioteca e Leitura "Contagem das Letras"**



**Zumbi dos Palmares** (1655-1695) Zumbi dos Palmares nasceu em 1655, no estado de Alagoas. Ícone da resistência negra à escravidão, liderou o Quilombo dos Palmares, comunidade livre formada por escravos fugitivos das fazendas no Brasil Colonial. Localizado na região da Serra da Barriga, atualmente integra o município alagoano de União dos Palmares.



Secretaria de  
Educação



## Coordenadoria de Biblioteca

Zumbi é considerado um dos grandes líderes de nossa história. Símbolo da luta contra a escravidão, lutou também pela liberdade de culto religioso e pela prática da cultura africana no País. O dia de sua morte, 20 de novembro, é lembrado e comemorado em todo o território nacional como o Dia da Consciência Negra.



Escritora brasileira, **Carolina Maria de Jesus** é autora do livro *Quarto de Despejo*, entre outras obras. Sua história de vida, relatada no livro-diário, é repleta de luta, superação e sofrimento - tratava-se de uma mulher, negra e favelada no Brasil do século XX. Foi catadora de papel, era apaixonada por livros, alimentava sonhos e desabafava sua triste realidade nas folhas de seus cadernos.



# CONSCIÊNCIA NEGRA

Coordenadoria  
de Biblioteca

Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP) e Pós-Doutora em Sociologia pela Universidade de Coimbra e em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), **Nilma Lino Gomes** foi, também, a primeira Reitora negra a comandar uma universidade pública federal e foi Ministra das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos, entre 2015 e 2016. Professora Emérita da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Nilma Lino tem atuação marcante na educação e nos debates sobre diversidade e igualdade racial.



ANGELA DAVIS

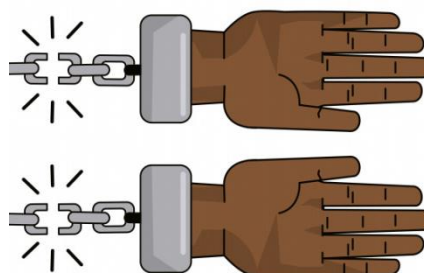
**"Angela Yvone Davis** nasceu no dia 26 de janeiro de 1944, na cidade de Birmingham, Alabama, nos Estados Unidos. Sua cidade sofria, na época de seu nascimento, com a política de segregação racial implantada na maioria dos estados do sul dos Estados Unidos. Davis vivenciou desde cedo o racismo, vendo as ações brutais de uma das organizações mais populares do Alabama na época, a Ku Klux Klan. Além da política oficial de segregação, que não permitia que a população negra tivesse o reconhecimento de seus direitos civis e separava os espaços públicos para negros e brancos, Angela Davis vivenciou atos de barbárie promovidos por brancos contra os negros. Eram corriqueiros os **linchamentos de negros** e o **incêndio e explosão criminosos** de casas e igrejas nos bairros habitados por negros.

# CONSCIÊNCIA NEGRA

**Coordenadoria  
de Biblioteca**

## Ideias

**ABOLIÇÃO DOS PRESÍDIOS:** Davis argumenta que os presídios cresceram muito e tornaram-se o destino de muitos negros, latinos e nativos nos Estados Unidos. Segundo a filósofa, o aumento dos presídios e da população carcerária não combate o crime, que continua aumentando. Ela defende que alternativas que visem à educação das populações marginalizadas devem ser tomadas para que o número de encarceramentos diminua até chegar ao ponto em que presídios não sejam mais necessários. **RESISTÊNCIA:** como militante negra, Angela Davis destaca o importante papel da resistência negra na luta contra o racismo e da integração de todos para que o antirracismo seja efetivo. **INTERSECÇÃO ENTRE CLASSE, RAÇA E GÊNERO:** estas três categorias, classe social, raça e gênero estão entrelaçadas, não sendo possível separá-las, segundo Davis. Para a autora, muitos militantes da esquerda só veem o fator da classe social, e muitas militantes feministas fecham os olhos para as questões raciais. É necessário enxergar que as três categorias estão juntas. **LIGAÇÃO ENTRE RACISMO E VIOLÊNCIA SEXUAL:** como herança da escravidão, em que os senhores tinham a legitimidade legal sobre o corpo e a vida de seus escravos e escravas, há uma tendência em se pensar que o homem branco tem poder sobre o corpo da mulher negra. Há também uma tendência à maior sexualização da mulher negra pela mídia, e isso reforça o estereótipo de que a mulher negra é um objeto sexual. Davis reconhece que a mulher branca também sofre com esse problema, causado pela dominação machista, mas entende que as mulheres negras estão em maior desvantagem por questões étnicas". (PORFÍRIO, 2020)



# CONSCIÊNCIA NEGRA

**Coordenadoria  
de Biblioteca**

## **LINHA DE TEMPO E ATIVISMO DA FILÓSOFA:**

### **Década de 1960**

"Na adolescência, Davis organiza um **grupo de estudos sobre as questões raciais**, que descoberto, é perseguido e proibido pela polícia.

1963: muda-se para Massachusetts. Quatro adolescentes negras, suas conhecidas, morrem em decorrência de um atentado a bomba contra uma igreja frequentada por negros em Birmingham. Ato motivado por racismo, que marca a sua trajetória e a faz perceber sobre a importância de se lutar pela questão racial em seu país.

[...] Davis integra-se ativamente na luta social e **filia-se ao SNCC**, a uma organização antirracista fundada pelo ativista negro Stokely Carmichael que tinha como princípios a **resistência pacífica**, ideal de luta também defendido pelo ativista, filósofo, teólogo e pastor negro Martin Luther King. Com o tempo, a SNCC deixa de existir. Carmichael e Davis filiam-se ao **Partido Panteras Negras**, adepto de uma luta antirracista mais incisiva e combativa, aderindo, inclusive, à **luta armada contra o racismo**.

### **Década de 1970**

"Luta contra a prisão injusta de negros nos Estados Unidos. E, vítima de um mal-entendido é colocada na **lista dos dez criminosos mais procurados pelo FBI**, acusada de conspiração, sequestro e homicídio.

[...] como representante dos Panteras Negras, acompanha o julgamento de três militantes do movimento que estavam presos, os chamados **Irmãos Soledad**. O irmão de um dos rapazes presos, Jonathan Jackson, de apenas 17 anos, invade o tribunal com mais dois comparsas, todos armados e sequestram, em uma van, o juiz, o promotor e os jurados. O resultado do episódio é trágico: culminando em perseguição policial aos sequestradores, tiroteio, assassinato do juiz por Jonathan Jackson, promotor atingido por tiro da polícia, tornando-se paraplégico e os sequestradores mortos pelos policiais.

As investigações policiais, afirmam que a arma utilizada por Jonathan Jackson estava registrada no nome de Angela Davis. Davis torna-se foragida, sendo presa no mês de outubro em Nova Iorque, com grande cobertura da mídia.

# CONSCIÊNCIA NEGRA

**Coordenadoria  
de Biblioteca**

Leciona Filosofia na Universidade da Califórnia. Contudo, por suas ligações com o Partido Comunista é demitida da instituição.” (PORFÍRIO, 2020)



[https://www.ufba.br/ufba\\_em\\_pauta/ufba-ser%C3%A1-palco-aberto-para-confer%C3%A2ncia-de-angela-davis](https://www.ufba.br/ufba_em_pauta/ufba-ser%C3%A1-palco-aberto-para-confer%C3%A2ncia-de-angela-davis)

O julgamento dura dezoito meses com intensa campanha na sociedade pela sua libertação, movimento que chama a atenção de ativistas, intelectuais e artistas como John Lennon, Yoko Ono e a banda Rolling Stones. A inocência de Davis é comprovada no tribunal, culminando com sua saída e libertação do cárcere.

Atividades pós-cárcere: militância pelo fim da Guerra do Vietnã assim como contra o racismo e pela igualdade de gênero, publicação de vários livros, docência em Filosofia e História em universidades prestigiadas nos Estados Unidos.” (PORFÍRIO, 2020)

## **DE 1980 AO SÉCULO XXI**

Candidata-se à vice-presidência dos Estados Unidos pelo Partido Comunista. Realiza palestras e conferências em vários países. Participa da Marcha das Mulheres contra Donald Trump. Visita o Brasil e em Conferência realizada no Ibirapuera –SP reúne 15.000 pessoas.

### **OBRAS:**

- 1 *Mulheres, Raça e Classe.*
- 2 *Mulheres, Cultura e Política.*
- 3 *Estarão as Prisões Obsoletas?*
- 4 *A Liberdade é Uma Luta Constante.*



# CONSCIÊNCIA NEGRA

**Coordenadoria  
de Biblioteca**

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONALIZANTE DO MENOR DE BELO HORIZONTE.  
Entrevista com Nilma Lino Gomes.

Disponível em: <https://www.assprom.org.br/em-comemoracao-ao-dia-da-consciencia-negra-assoassociada-da-assprom-fala-sobre-igualdade-racial-e-de-didireitos/>

Acesso em: 11 nov. 2020.

CAROLINA Maria de Jesus.

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura/carolina-maria-de-jesus.html>

Acesso em: 12 nov. 2020.

PORFÍRIO, Francisco. "Angela Davis"; Brasil Escola.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/filosofia/angela-davis.htm>

Acesso em: 13 nov. 2020.

ZUMBI dos Palmares.

Disponível em: [http://www.palmares.gov.br/?page\\_id=8192](http://www.palmares.gov.br/?page_id=8192)

Acesso em: 12 nov. 2020.